

BIOPSIA HEPÁTICA



O que é? A biopsia hepática é um procedimento que envolve a retirada de um pequeno fragmento do fígado para que seja realizado um exame ao microscópio.

Quais as indicações e objetivos? Existem várias indicações de biopsia hepática, cujos objetivos principais são elucidar o diagnóstico, estabelecer prognóstico e avaliar o tratamento da doença.

A biopsia hepática é crucial para esclarecer diagnóstico quando os exames laboratoriais ou radiológicos não conseguem fazê-lo e auxilia no diagnóstico diferencial entre duas ou mais condições. Pode auxiliar no diagnóstico de elevação de transaminases sem causa estabelecida, esteato hepatite não alcoólica, hepatite auto imune, síndrome de superposição, doença de Wilson, febre de origem obscura, doenças infiltrativas hepáticas, alteração de enzimas no pós transplante hepático, tumores hepáticos.

A biopsia hepática auxilia na avaliação prognóstica. A presença de fibrose indica uma doença mais avançada.

A biopsia hepática tem um papel importante na avaliação de pacientes com hepatite auto imune em tratamento. A atividade histológica está associada a um risco de recidiva da doença se o tratamento for suspenso.

Como é realizada? Antes da biopsia hepática o paciente deverá ser submetido a uma avaliação clínica e a exames de sangue, especialmente contagem de plaquetas e coagulação.

O médico vai informar e esclarecer ao paciente sobre as indicações, riscos e benefícios, complicações e limitações do procedimento.

A biopsia hepática pode ser realizada por um médico gastroenterologista, hepatologista, radiologista ou cirurgião.

A biopsia hepática pode ser realizada por via percutânea, sob anestesia local inserindo uma agulha através da pele no parênquima hepático; por via transvenosa ou transjugular, na qual a agulha é introduzida através da

veia jugular; e por via laparoscópica através de uma cirurgia de laparoscopia. A decisão sobre a via utilizada vai depender da condição clínica do paciente. A biopsia por via transjugular geralmente é realizada em pacientes com alteração na coagulação sanguínea, ascite ou outras condições que dificultem a via percutânea.

A biopsia por via percutânea pode ser guiada por exames de imagem como ultrassonografia ou tomografia.

Contra indicações e possíveis complicações? As contra indicações absolutas a biopsia percutânea incluem paciente não cooperativo, distúrbio da coagulação ou diminuição da contagem de plaquetas, uso de drogas anticoagulantes, recusa em receber transfusão de sangue, suspeita de hemangioma, tumor vascular ou cisto hidático, incapacidade de localizar um sítio adequado para biopsia e obstrução biliar extra hepática. As contra indicações relativas a biopsia percutânea incluem obesidade mórbida, ascite, hemofilia, infecção intra-abdominal e amiloidose.

A biopsia hepática é um procedimento seguro. Complicações graves após o procedimento são raras. As complicações mais comuns são dor no local da biopsia ou dor referida no ombro direito e diminuição da pressão arterial. Outras complicações incluem sangramento, lesão de outros órgãos como pulmão ou vesícula e infecção.

Quais os cuidados após o procedimento ? Após a realização da biopsia hepática percutânea o paciente deverá permanecer em observação por 2 a 4 horas, em decúbito lateral direito. Pressão arterial e frequência cardíaca devem ser monitorizadas a cada 15 minutos na primeira hora e depois a cada 30 minutos até a alta.

Procure sempre um hepatologista.

**#NÃO
AMARELE**